

RELATORIO DOS TRABALHOS DA SECRETARIA
REFERENTES AO ANO LETIVO DE 1941
APRESENTADO PELO SECRETARIO
J. SANT'ANA

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária
do Estado de Minas Gerais.

Pelo presente relatório, tenho o prazer de submeter á vos-
sa apreciação os dados colhidos durante o ano de 1941 de todos os tra-
balhos desta Escola relacionados com esta Secretaria.

CORPO DOCENTE

A nossa Escola ainda não teve o seu corpo docente comple-
to por motivos vários que bem os conheceis. Daí o fato de ser neces-
sário, como tem acontecido desde ha muito, improvisar professores ou
exigir que um professor, ás vezes, ministre ensino de matérias dife-
rentes de sua especialidade.

Essas irregularidades têm sido prejudiciais á Escola sob
o ponto de vista administrativo e muito especialmente ao ensino em
seu aspecto geral.

Como nos demais anos, o corpo docente em 1941 sofreu vá-
rias alterações com a entrada e saída de vários professores no meio
do ano letivo.

São os seguintes os professores que prestaram serviços
no ano findo:

Catedráticos:

Diogo Alves de Melo
Alexis Dorofefe

Assistêntes:

Mário das Neves Machado
Léon Monteiro Vilvert
Geraldo Corrêa
Joaquim Fernandes Braga
Antonio Secundino de S. José (até 12 de Abril)
Teodorico da Cruz (até 13 de Junho)
Otavio de Almeida Drumond
Nelo de Moura Rangel
Manoel da Costa Lana
Nestor Gióvine (desligado em Setembro e já estava á
disposição da Secretaria da Agricultura

Alfred Beck Andersen
Raimundo Lopes de Faria (em viagem de estudos na ENEFD)
Paulo de Moraes Costa
Jurema Soares Aroeira
Frederico Vaneti
Jardel Muniz Néri da Silva (viajou em 22 de Junho para
os Estados Unidos America do Norte)
Leônidas Machado Magalhães (desde 8 de Fevereiro)

Auxiliares:

Silvio Starling Brandão
Anibal José Alves Torres
Edgard Alencar (desligou-se em 20 de Julho)
Gladstone de Almeida Drumond
José Candido de Melo Carvalho (em estudo nos Estados
Unidos da America do Norte)
João Quintiliano Avelar Marques (regressou dos Estados
Unidos em 11 de Agosto)
José Maria Pompeu Memoria
Moacir Pavageau
Arlindo de Paula Gonçalves
Joaquim Matoso
Edson Potsch Magalhães
Antonio Vieira Machado (viajou em 22 de Julho para os
Estados Unidos da America do Norte)
Erlí Dias Brandão
Edgard de Vasconcelos Barros
Antonio Gonçalves de Oliveira
José de Alencar
Amauri Henrique da Silveira
Osmane Hipolito
Silverio de Lima Viana
José Pacheco Pimenta (desde 1 de Fevereiro)
Carlos Socias Schlottfeldt (desde 15 de Fevereiro)
Homero Diniz de Freitas (desde 6 de Março)
Chotaro Shimoia (desde 20 de Fevereiro)
Raul Briquet Junior (desde 8 de Agosto)
Moacir Gomes de Freitas (desde 8 de Agosto)
Paulo de Tarso Alvim Carneiro (desde 18 de Agosto)

Professor de Educação Física (em comissão):
Sargento Dr. Waldemar Raul Kumel

Encarregados que ensinam oficinas rurais:

Alyino Machado
João Heinisch
José Cupertino de Souza
Eduardo Guerra

ENSINO

Apreciado no seu conjunto, sob o aspecto quantitativo, o ensino na Escola tem sido um tanto facilitado, quanto ao aproveitamento.

Não tem propriamente decaído, pois o elemento para o curso superior tem sido selecionado desde a sua base (curso complementar) o que equivale dizer que o nível intelectual do curso superior tem se elevado, porem, os demais cursos não têm sofrido a seleção desse e têm, pelo contrário, sido facilitada a entrada de elementos que, pela pouca base que possuem, pesam na apreciação do conjunto no côm-

puto final.

Atribuo esse desequilíbrio não só na inconstancia e mesmo divergência do critério de seleção, de ano para ano, como também nas promoções por media.

Esse fato, aliás, pode ser facilmente constatado pela sensível diferença na média geral de aprovação a partir de 1937, quando foi adotada a promoção por média, como demonstrarei no quadro abaixo.

A promoção por média que, a meu ver, tem sido prejudicial á Escola, diminuindo os trabalhos do professor na época dos exames, tem estimulado um certo favorecimento na aplicação das notas e mesmo modificações, para mais, nas notas aplicadas, fatos esses que fazem com que seja elevado acima do real o valor da media de aproveitamento.

Pela demonstração seguinte, apanhada somente dos dez últimos anos, pode-se observar que antes do advento da promoção por média - 1937- a média geral de aprovação nunca atingiu a 90%, ao passo que dessa época para cá sempre excedeu de 90%.

	932	933	934	935	936	937	938	939	940	941
Média de aprovação -	89,9	86,5	80,2	86,1	86,5	<u>90,7</u>	<u>93,5</u>	<u>93,8</u>	<u>90,7</u>	<u>93,8</u>

O excesso de faltas ás aulas e especialmente ás provas e a facilidade de justifica-las por motivo de saude, tem sido bastante prejudiciais ao ensino.

O abuso das segundas chamadas ás provas mensais e sabatinas tem ocasionado não so muita perturbação ao ensino como irregularidade nos trabalhos escolares.

Sobre isso, já fiz uma exposição á Diretoria encarecendo a necessidade de uma medida que venha pôr termo ás irregularidades citadas.

EXAMES DE ADMISSÃO

Foram publicados no órgão oficial do Estado, em época oportuna, os editais referentes ao concurso de habilitação, exames vestibulares aos cursos superiores e de admissão ao médio e elementar.

Os exames foram processados de 20 a 28 de Fevereiro, cujo resultado é o que consta do seguinte quadro:

Cursos	Candidatos	Aprovados		Reprovados	
		Nº	%	Nº	%
Superior Agricultura	19	13	68,5%	6	31,5%
Superior Veterinária	5	3	60,0%	2	40,0%
Médio	61				
Elementar	37				
Complementar Agronomia	61				
Complementar Veterinária	16				
Somas	199	16	66,7%	8	33,3%

Nos cursos complementares, medio e elementar não houve exames de admissão, porque não houve limite de aprovação; houve seleção do excedente de vagas existentes.

MATRÍCULA

Feita a matricula regular dos alunos, seguiu-se a classificação do seguinte modo:

Cursos	1º semestre		2º semestre	
Superior de Agricultura				
1º ano	14		14	
2º ano	19		19	
3º ano	18		17	
4º ano	<u>10</u>	61	<u>9</u>	59
Superior de Veterinária				
1º ano	3		3	
2º ano	<u>8</u>	11	<u>8</u>	11
Médio				
1º ano	46		40	
2º ano	<u>34</u>	80	<u>33</u>	73
Elementar				
Ano único		43		35
Complementar de Agronomia				
1a. série	45		41	
2a. série	<u>29</u>	74	<u>27</u>	68
Complementar de Veterinária				
1a. série		16		15
Total		285		261

Em virtude do regimen de seleção dos alunos durante o curso e nos exames, houve um decrescimo de 24 alunos do primeiro para o segundo semestre, fato este comum em todos os anos nesta Escola.

AULAS

O quadro que se segue demonstra o número de aulas realizadas

durante o ano, o qual foi bem maior do que o ano de 1940.

Cursos	Aulas			Presenças		
	1º sem.	2º sem.	Total	1º sem.	2º sem.	Total
Superior de Agricultura	1359	1236	2595	18.404	16.057	34.461
Superior Veterinária	694	605	1299	3.726	3.072	6.798
Médio	933	1024	1957	28.666	26.574	55.240
Elementar	682	550	1232	18.388	11.440	29.828
Optativos	138	144	282	1.762	1.526	3.288
Total	3806	3559	7365	70.946	58.669	129.615

FREQUÊNCIA

A frequência apurada durante o ano é a seguinte:

Especificação	Presenças		Faltas	
	Nº	%	Nº	%
1º semestre	70.946	97,5%	1.846	2,5%
2º semestre	58.669	95,6%	2.745	4,4%
Total	129.615	96,6%	4.591	3,4%

FALTAS

As faltas tiveram o seguinte desdobramento:

Especificação	Justificadas	Não justific.	Total
1º semestre	624	1.222	1.846
2º semestre	1.292	1.453	2.745
Total	1.916	2.675	4.591

É bem significativo o fato de ter o segundo semestre maior número de faltas que o primeiro, considerando-se que é menor o número de aulas e de alunos.

EXAMES DE 2ª. ÉPOCA - FEVEREIRO

Processados de 15 a 28 de Fevereiro, os exames de segunda época tiveram o resultado constante do seguinte quadro:

Cursos	Aprovações		Reprovações	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Superior de Agricultura	35	68,7%	16	31,3%
Superior de Veterinária	1	100,0%	0	0
Médio	59	61,5%	37	38,5%
Elementar	15	68,2%	7	31,8%
Total	110	64,8%	60	35,2%

EXAMES DE 2a. ÉPOCA - DEZEMBRO

De acordo com a ultima resolução da Congregação que estabeleceu modificações no regimen da Escola, quanto aos exames de 2a. época do primeiro semestre, afim de atender a certas exigências da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, foram processados os exames de segunda época do 1º semestre, de 2 a 6 de Dezembro, com o seguinte resultado:

Cursos	Aprovações		Reprovações	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Superior de Agricultura	2	100%	0	0
Médio	6	100%	0	0
Elementar	2	100%	0	0
Total	10	100%	0	0

Essa resolução vem dar aos nossos alunos o ensejo de se pôrem em condições de atender ás exigências da fiscalização federal, e em quebra da unidade semestre.

E pelos resultados obtidos vê-se que os alunos suberam tirar proveito dessa resolução.

EXAMES DE PRIMEIRA ÉPOCA

Em relação ao ano de 1940, a média geral de provação melhorou, pois, elevou-se a 93,8% quando no ano passado era de 90,7%.

No quadro seguinte encontram-se os resultados obtidos, pelos quais se pode observar que as promoções por média atingiram a 73,8%, em média.

E x a m e s										
Cursos		Dispensa- dos Media		Realiza- dos		Total	Aprovados		Reprovados	
Sup. Agric.	1	83	38,3%	11	11,7%	94	94	100,0%	0	0,0%
Sup. Agric.	3	113	84,4%	21	15,6%	134	132	98,6%	2	1,4%
Sup. Agric.	5	93	79,5%	24	20,5%	117	107	91,5%	10	8,5%
Sup. Agric.	7	74	96,2%	3	3,8%	77	77	100,0%	0	0
Sup. Vet.	1	11	73,4%	4	26,6%	15	15	100,0%	0	0
Sup. Vet.	3	39	81,3%	9	18,7%	48	48	100,0%	0	0
Médio	1	120	48,8%	126	51,2%	246	206	80,6%	40	19,4%
Médio	3	218	85,5%	37	14,5%	255	254	99,7%	1	0,3%
Elementar		184	28,9%	106	71,1%	290	266	91,8%	24	8,2%
Soma do 1º sem.		935	73,2%	341	26,8%	1.276	1.199	94,0%	77	6,0%
Sup. Agric.	2	85	87,7%	12	12,3%	97	97	100,0%	0	0
Sup. Agric.	4	80	67,8%	38	32,2%	118	108	91,6%	10	8,4%
Sup. Agric.	6	101	91,9%	9	8,1%	110	110	100,0%	0	0
Sup. Agric.	8	55	88,8%	7	11,2%	62	60	96,8%	2	3,2%
Sup. Vet.	2	6	40,0%	9	60,0%	15	13	86,7%	2	13,3%
Sup. Vet.	4	47	84,0%	9	16,0%	56	50	89,3%	6	10,7%
Médio	2	159	60,2%	104	39,8%	263	233	89,0%	30	11,0%
Médio	4	208	83,9%	40	16,1%	248	245	98,8%	3	1,2%
Elementar		150	65,0%	81	35,0%	231	206	89,2%	25	10,8%
Soma -2º semes.		891	74,3%	309	25,7%	1.200	1.122	93,5%	78	6,5%
Resumo do ano		1826	73,8%	650	26,2%	2.476	2.321	93,8%	155	6,2%

CURSOS COMPLEMENTARES

Durante o ano de 1941 funcionaram a 1a. e 2a. séries do curso complementar de agronomia e 1a. série do de veterinária.

Esses cursos, que funcionam nesta Escola a título precário, têm organização própria porque obedecem às leis federais.

As faltas nesses cursos são bem elevadas em comparação aos cursos regulares da Escola, em vista da tolerancia das leis que os regem.

Para matrícula no primeiro ano do curso complementar de agronomia houve exame de seleção.

Apesar da nota de aprovação ser mínima, nos cursos complementares, houve um grande número de reprovações, conforme se vê pelo quadro seguinte:

Especificação	Alunos	Aprovados		Reprovados	
2a. série de agronomia	24	21	87,5%	3	12,5%
1a. série de agronomia	39	16	41,1%	23	58,9%
1a. série de veterinária	12	2	16,6%	10	83,4%
Total	75	39	52,0%	36	48,0%

Frequencia dos cursos complementares:

Especificação	Aulas	Faltas		Presenças	
Agronomia (1a. e 2a. séries)	1.565	4.999	9,0%	50.314	91,0%
Veterinária (1a. série)	604	1.274	14,2%	7.678	85,8%
Total	2.169	6.273	9,7%	57.992	90,3%

Resultado dos exames de 2a. época dos cursos complementares:

Aprovados 3 66,7% Reprovado 1 33,3%

REUNIÕES GERAIS

Durante o ano foram realizadas 64 reuniões gerais, nas quais falaram vários professores sobre assuntos diversos.

Em 1941 as preleções melhoraram de um modo geral, tendo em vista o desinteresse com que essas reuniões são tratadas.

São os seguintes os resultados obtidos:

Especificação	Reuniões	Faltas	Presenças
1º semestre	32	347	8.631
2º semestre	32	611	7.741
Somas	64	958	16.422

CURSOS CONCLUÍDOS

Com os exames de segunda época, em Fevereiro, concluíram curso os seguintes alunos:

Médio:

João Teodoro de Souza Filho
 José Fausto de Castro
 José Gorgulho de Castro
 Miguel Luiz Piziolo
 Osmar Soares de Souza Lima
 Otaviano Barbosa de Castro Filho
 Péricles Dutra de Mendonça
 Valter Justino Carreiro

Elementar:

Antonio Teixeira da Silveira
 José Evangelista
 Osvaldo de Sales Tiburcio
 Antonio Vieira Sobrinho

Com os exames semestrais de Julho concluiu o curso elementar o aluno

José Duarte Pontes

No fim do ano, em Dezembro, concluíram curso os seguintes:

Curso Superior de Agricultura:

Afrânio de Avelar Marques Ferreira
Antonio Lemos Maia
Antonio Rezende
Clodoaldo Carvalho
José Gomes Fialho
Luiz Juliao Braga
Marcos Eustáquio Andrade
Rui Alves de Araujo

Curso Médio:

Afrânio Soares Teixeira
Aloisio de Araujo
Decio de Magalhaes Mascarenhas
Evandro Arestrup Pimentel
Filemon de Melo Sá
Geraldo Salgado Amorim
Jaime de Oliveira
João Ferreira Goulart
João Mesquita Filho
José Carneiro Filho
José Generoso
José Grangeiro Coelho
José Silvino de Melo
Juan Ramon Rosa Vera da Silva
Julio Coutinho de Melo Franco
Julio de Melo
Lauro Prates
Osvaldo de Paula Lana
Pedro Pereira dos Santos
Wilson de Melo Franco
Zidico de Paiva Menezes

Curso Elementar:

Artur de Souza Lima
Carlos Hilton Gazineli
Ciro Jaques de Queiroz
Demerval Monteiro
Fausto Ribas Dornas
Francisco Gonçalves Carneiro
José Antonio Costa
José Dias Santana
José Maria de Oliveira
Lindolfo Pataro
Mario Valiati Inocencio
Moisés de Souza Fortes
Napoleão dos Santos Machado
Olmiro Vieira Marques
Osvaldo Homem de Faria
Pólan Miguel Sécula
Silvio de Castro Cunha
Antonio Henriques

CONGREGAÇÃO

Com o desaparecimento da Congregação Especial houve maior trabalho para a Congregação Geral que se reuniu onze vezes durante o ano, cujas atas estão lavradas em dia.

CORRESPONDÊNCIA

A correspondência expedida pela Secretaria durante o ano foi a seguinte:

Cartas	2.261
Ofícios	151
Boletins	2.203
Estatutos	414
Programas diversos	414
Regimento interno	<u>18</u>
Total	5.461

ESCRITURAÇÃO

A escrituração geral da Secretaria continua sendo feita em folhas soltas, cujo processo é o mais prático e o mais moderno.

Toda a escrituração da Secretaria está em dia.

ARQUIVO

Apesar dos pedidos feitos em relatórios anteriores, o arquivo da Secretaria continua sendo deficiente por falta de moveis próprios.

O nosso arquivo cresce de dia para dia enquanto que os moveis e instalações são os mesmos de 1935.

Urge, pois, uma providencia afim de evitar possíveis desaparecimento de documentos.

PESSOAL

Desde 1933 tem a Secretaria somente duas funcionárias, apesar do aumento de serviços de ano para ano.

As Senhoritas Hilda Val de Castro e Léa Bicalho são as funcionárias da Secretaria.

Ambas tem trabalhado de modo proveitoso, sendo digna de menção a Srta. Hilda Val de Castro, cujo esforço, dedicação e zelo a tornam digna de elogios. Em virtude do grande volume de serviços a cargo de ambas, tornaram-se elas merecedoras de melhores vencimentos.

MATERIAL

Torna-se inadiavel a aquisição de novas máquinas de escrever desta Secretaria, pois as que temos em uso, adquiridas ha mais de dez anos, estão gastas, com os tipos desalinhados, apesar dos constantes reparos que têm sofrido.

Impressiona mal uma correspondência ou qualquer outro documento feito á maquina com as letras tortas e desalinhadas.

Poderão as atuais maquinas ser trocadas, para cujo fim as

casas do ramo aceitam-n'as como parte de pagamento de outras.

SEMANA DOS FAZENDEIROS

Com a viagem do prof. Joaquim Fernandes Braga, no meio do ano, tive a incumbência de substituí-lo na direção dos trabalhos da 13a. Semana dos Fazendeiros.

Os dados estatísticos referentes aos trabalhos realizados foram fornecidos a essa Diretoria, em época oportuna.

SUGESTÕES

A Escola precisa desenvolver e manter uma forte propaganda, como se fazia anteriormente, afim de atrair maior número de candidatos dos quais se possam selecionar os melhores.

O pequeno número de candidatos estimula a uma tolerancia maior no critério de seleção, como tem acontecido nos cursos medio e elementar e na Veterinária.

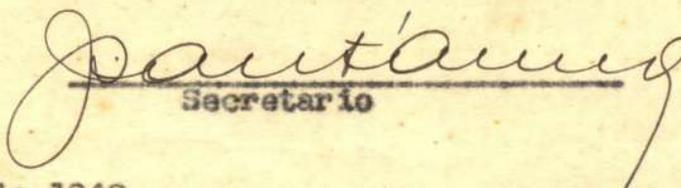
Ja ha bastante tempo que a Escola não faz uma propaganda direta á altura dos seus méritos como estabelecimento util e dedicado aos serviços da Patria.

Afim de se comparar o efeito da propaganda, forneço, em seguida, o número de candidatos dentro dos ultimos anos:

Candidatos	932	933	934	935	936	937	938	939	940	941
Superior Agricultura		32	49	44	60	89	16	22	27	19
Superior Veterinária		6	18	16	16	31	2	8	7	5
Médio		50	54	86	70	72	65	54	56	61
Elementar		78	15	14	4	4	38	32	23	37
Somas		166	136	160	150	202	129	116	113	122

Ao ensejo do término dos trabalhos do ano de 1941, reafirmo a essa Diretoria o meu desejo de colaboração para que a nossa Escola possa sempre progredir.

Respeitosas Saudações


Secretario

Viçosa, 7 de Janeiro de 1942.